

Eventos, atividades de lazer e cultura

O cadastro da empresa municipal São Paulo Turismo/SPTuris registra mais de 300 eventos realizados anualmente no município, incluindo feiras, desfiles, grandes competições esportivas e festas populares. Desses, pouco mais de uma centena podem ser classificados como eventos relacionados de algum modo à área da cultura e do lazer. Com base nesses cadastros e com vistas ao mapeamento e à análise apresentados neste trabalho, classificou-se este último bloco de eventos em três categorias: cultura e lazer; eventos eminentemente culturais; e eventos da indústria criativa.

Em cultura e lazer, aparecem eventos de cunho desportivo-cultural, como, por exemplo, a Corrida Internacional de São Silvestre, a Maratona de São Paulo, o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, a Copa Paulista de Fórmula Truck e ainda as festividades e os desfiles de Carnaval.

Na categoria eventos de perfil eminentemente cultural, foram incluídos festivais de música, mostras cinematográficas e festas populares ou religiosas, tais como a Mostra Internacional de Cinema, a Virada Cultural, o Réveillon na Paulista, a Parada do Orgulho GLBT, a Festa de Nossa Senhora Achirópita, no Bixiga, e a Festa de São Vito, no Brás.

Sob a denominação indústria criativa foram reunidos os eventos cujos temas ou objetivos estão relacionados a: propaganda, *design*, moda, arquitetura, mercados de arte e antiguidades, produção de *software*, de jogos de computador, produção de filmes e vídeos, rádio, televisão, entre outras áreas de perfil semelhante. A *São Paulo Fashion Week*, nas versões de moda verão e inverno, a Bienal de Arquitetura de São Paulo e a GeoBrasil Feira e Congresso Internacional de Geoinformação estão entre os eventos que integram essa categoria.

A noção de indústria criativa vem se firmando no debate sobre as novas tendências no mercado de trabalho e na produção de bens culturais, tendo se estabelecido

como categoria analítica especialmente na Grã-Bretanha, nos anos 90. Refere-se àquelas atividades produtivas que resultam da agregação de talentos e habilidades criativas presentes no meio urbano. Conforme A. C. F. Reis, indústrias criativas são “aquelas que têm sua origem na criatividade, habilidade e talento individuais e que têm potencial para a criação de renda e empregos, por meio da geração e exploração da propriedade intelectual (PI)”.¹

Quanto à localização no território municipal dos eventos das três categorias citadas, observa-se que os grandes centros de convenções e exposições da cidade abrigam parte significativa deles, destacando-se o complexo do Anhembi (Palácio de Exposições, Palácio de Convenções e Sambódromo), o Expo Center Norte, o Centro de Exposições Imigrantes, o Transamérica Expo-Center, o Pavilhão da Bienal, além de logradouros importantes, como a Avenida Paulista e a Praça da Sé, palcos tradicionais de manifestações culturais variadas.

Esses grandes eventos, embora direcionados para públicos com interesses específicos, refletem-se amplamente na economia da cidade, pois geram movimentação de visitantes na rede hoteleira, nos restaurantes, nos cinemas e teatros, nos museus, compondo, desse modo, um verdadeiro circuito cultural paulistano. Para ilustrar essa efervescência e riqueza de programas de caráter cultural possíveis de serem realizados em São Paulo, foram georreferenciados os endereços correspondentes aos *201 Programas para se Fazer em São Paulo*, proposta disponível em www.reticencias.org/weblog e que inclui uma variedade de sugestões de passeios, pontos de interesse histórico, espetáculos musicais, peças teatrais, restaurantes, bares, baladas, etc. A partir desse roteiro, construiu-se o mapa Atividades de Lazer e Cultura, em que são pontualmente indicados as atrações e os locais de agito cultural citados, que, em sua maioria, localizam-se na região mais central da cidade, ou seja, nas subprefeituras Sé, Pinheiros e Vila Mariana.

Para além dos roteiros culturais divulgados pela grande imprensa – jornais diários e revistas semanais –, que certamente abarcam boa parte dos 201 programas referidos, vale citar algumas publicações que também promovem a divulgação de eventos de caráter cultural e que não se restringem ao que se poderia denominar o grande circuito comercial das artes e espetáculos. Assim, a produção cultural alternativa realizada na periferia da grande São Paulo é registrada e comentada na *Agenda Cultural da Periferia*, publicada pela ONG Ação Educativa. Este guia traz a agenda de grupos hip hop, de rodas de samba, de grupos de grafiteiros, de saraus de literatura na periferia, programações locais de cinema e vídeo, entre outras. São eventos que ocorrem nos espaços disponíveis, tais como escolas públicas, CEUs, quadras de escolas de samba, bares e restaurantes. Esta agenda também pode ser consultada na Internet, no endereço eletrônico www.acaoeducativa.org.

Outro roteiro cultural que vale citar é o guia *Em Cartaz*, editado pela Secretaria Municipal de Cultura, que divulga

os eventos por ela promovidos ou patrocinados. Uma variada agenda de exposições, cursos, oficinas, palestras, além de espetáculos de dança, música popular e erudita, montagens teatrais e sessões de cinema compõe esta publicação mensal de distribuição gratuita, que também pode ser consultada pela Internet, na página da Secretaria Municipal de Cultura, no endereço www.prefeitura.sp.gov.br/cultura. Os eventos ocorrem principalmente nos espaços culturais públicos, como o Centro Cultural São Paulo, as casas de cultura, as bibliotecas municipais, o Centro Cultural da Juventude, o Cine Olido ou ainda nos teatros da rede municipal. A publicação oferece também uma completa relação de endereços dos equipamentos que abrigam os eventos do mês.

Nota:

1. REIS, Ana Carla Fonseca. Economia da Cultura e Desenvolvimento Sustentável – o caleidoscópio da cultura. Barueri, SP, Editora Manole. 2007. p. 282. Disponível em: www.britishcouncil.org/arts-creative-industries-definitio.htm.